



### 3. Previsão para o uso de volumes da Reserva Técnica II para o período de planejamento da estiagem – até 30/11/2014.

#### 3.1. Situação do Sistema Equivalente em 1º/11/2014 (Sabesp, Boletim dos Mananciais).

- Jaguari-Jacareí: 94,69 hm<sup>3</sup> (por bombeamento);
- Atibainha: 16,01 hm<sup>3</sup> (por bombeamento);
- Sub-total Jaguari-Jacareí e Atibainha: **110,70** hm<sup>3</sup>, sendo 5,20 hm<sup>3</sup> remanescentes da Reserva Técnica I e 105,50 hm<sup>3</sup> da Reserva Técnica II (integral).
- Cachoeira: 6,03 hm<sup>3</sup> (por gravidade).
- Volume total disponível em 1º/11/14: **116,73** hm<sup>3</sup> (110,7 + 6,03).

#### 3.2. Cenário adotado - Período 1º/11 a 30/11/2014 (30 dias).

Situação do Sistema Equivalente em 1º/11/14 – já incluída a **Reserva Técnica II**, ou acréscimo de 105,50 milhões m<sup>3</sup> (ou hm<sup>3</sup>).

Volume disponível (bombeamento mais gravidade): **116,7** hm<sup>3</sup>.

- Demanda média PCJ considerada: **4,0** m<sup>3</sup>/s;
- Demanda média SABESP (T.5) considerada: **18,5** m<sup>3</sup>/s;
- Afluência média para o período de 30 dias: **7,5** m<sup>3</sup>/s (média dos primeiros 4 dias de novembro/14);

Volumes correspondentes:

- Afluência: **19,4** hm<sup>3</sup>
- PCJ: **-10,4** hm<sup>3</sup>
- Túnel 5: **-48,0** hm<sup>3</sup>

Resultado referente a novembro: consumo efetivo provável de **39,0** hm<sup>3</sup>.

Previsão de armazenamento em 30/11/2014: **77,7** hm<sup>3</sup> (116,7 – 39,0).

Conclusão: dos 77,7 hm<sup>3</sup> previstos como disponibilidade total em 30/11/14, 6,0 hm<sup>3</sup> estariam preservados no aproveitamento Cachoeira (como hipótese) e teriam sido utilizados 33,0 hm<sup>3</sup> da Reserva Técnica II, ou 31% de sua disponibilidade inicial de 105,5 hm<sup>3</sup>.

### 4. Planejamento para o período chuvoso de 1º/12/14 a 30/04/15.

A imprecisão com relação às possíveis afluências médias que poderão ocorrer no período de cinco meses, de dezembro/14 a abril/15, torna imprópria a utilização de previsão de afluências desse período futuro no planejamento do mês de novembro, mês de final de estiagem.

Assim, propomos que, a partir de meados de novembro, ANA e DAEE, iniciem o planejamento mensal até o final do período referido, com base nas probabilidades de ocorrência de vazões afluentes da série histórica e apoiados nas previsões climáticas para os meses seguintes fornecidas pelos institutos especializados, com o objetivo de se maximizar a tendência de recuperação do armazenamento do Sistema Equivalente.